O papel do odontopediatra na UTI neonatal

Autor(res)

Soraia Veloso Da Costa
Lindiarlen Souza De Oliveira
Stephanny Mayara Santos Lima
Viviane Teixeira
Renato Da Paz Leal Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A odontopediatria traz consigo grandes desafios e responsabilidades, sendo o seu principal papel transformar o indivíduo pouco colaborador em paciente motivado, tal motivação deve envolver todo o núcleo familiar, a fim de que a educação e a prevenção sejam efetivas no cuidado com a saúde bucal. A presença do odontopediatra no ambiente hospitalar torna-se cada vez mais imprescindível, é um importante profissional da equipe multidisciplinar e a sua incorporação na equipe objetiva a atenção integral e humanizada para realizar promoção de saúde bucal. Nas Unidades de Terapias Intensivas Neonatais (UTIN) o odontopediatra atua com protocolos de higiene bucal na prevenção de infecções, visto que, a utilização de sondas nasogástricas e ventilação mecânica expõe o recém-nascido (RN) a microrganismos na cavidade oral, atua também na orientação às mães referente a sucção infantil, no diagnóstico precoce de alterações bucais e na realização da higiene bucal do RN de forma segura e adequada.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo abordar a importância do odontopediatra no ambiente hospitalar, especificamente nas Unidades de Tratamentos Intensivos Neonatais, atuando na prevenção de agravos, orientação às mães e capacitação da equipe no cuidado com a higiene oral dos recém-nascidos.

Material e Métodos

Consulta a artigos que abordam assuntos relacionados, totalmente ou parcialmente ao tema, entre os anos 2013 e 2020, na base de dados da plataforma Google Acadêmico. A seleção dos artigos foi feita mediante a leitura de títulos e resumos, o critério utilizado para a escolha foi a pertinência do assunto referente ao tema do presente trabalho. Para a busca das palavras-chave, utilizou-se Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Resultados e Discussão

O odontopediatra desempenha papel fundamental na formação de hábitos de higiene bucal, sendo ele um profissional da equipe multidisciplinar. Sua presença em UTIN facilita o acesso do RN ao primeiro contato com um dentista, dado que, não é comum levar recém-nascidos as consultas odontológicas, uma vez que, para muitas

mães, a ausência de dentes não apresenta necessidade de cuidados e atenção com a higiene oral, e, para o RN em situação de vulnerabilidade, como aqueles que se encontram numa UTIN, esse primeiro contato torna-se ainda mais necessário.

Conclusão

Uma boa saúde bucal é de extrema importância no que diz respeito ao bem estar completo. Não podendo ser desassociada da saúde geral, a saúde bucal deve ser uma prioridade. Esse cuidado torna-se ainda mais imprescindível dentro das Unidades de Terapia Intensivas Neonatais, pois estando a saúde bucal intimamente relacionada a saúde e desenvolvimento do bebê, o acompanhamento do odontopediatra é indispensável e essencial. Desta forma, a assistência oferecida ao RN deve ser integral e humanizada.

Referências

EUZÉBIO, Ludmilla Ferreira; VIANA, Karolline Alves; CORTINES, Andréa Araujo de Oliveira; COSTA, Luciane Rezende. Atuação do residente cirurgião-dentista em equipe multiprofissional de atenção hospitalar à saúde materno-infantil. Revista Odontológica do Brasil Central, Goiânia, v. 22, n. 60, p. 128-134, maio 2013. Disponível em: http://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/739. Acesso em: 20 mar. 2025.

GOUVÊA, Nayara Silva de et al. A atuação do residente em Odontologia Hospitalar neonatal na abordagem multidisciplinar do SUS: relato de experiência. Revista da ABENO, v. 18, n. 4, p. 48–57, 15 dez. 2018. Disponível em: https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/597. Acesso em: 20 mar. 2025.

COSTA, Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da et al. Presença do odontopediatra em ambiente hospitalar. Revista Odontológica Latino-Americana, v. 4, n. 2, p. 32–35, jul./dez. 2014. Disponível em: https://www.medigraphic.com/pdfs/alop/rol-2014/rol142g.pdf. Acesso em: 20 mar. 2025.

SOUZA, Kátia Maria Oliveira de; FERREIRA, Suely Deslandes. Assistência humanizada em UTI neonatal: os sentidos e as limitações identificadas pelos profissionais de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, n. 2, p. 471-478, 2010. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v15n2/v15n2a24.pdf. Acesso em: 20 mar. 2025.

Público